

INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA GRIPE

28/07/2016

Gripe

A gripe é uma doença infecciosa causada pelo vírus Influenza e acomete as vias respiratórias. Entre os sintomas, é comum o aparecimento de espirro, coriza, tosse, febre alta, dor de cabeça e prostração. A transmissão da gripe ocorre, geralmente, por secreção e pela inalação de partículas de saliva infectada em suspensão no ar. Por isso, para se prevenir contra a gripe, é muito importante mudar alguns hábitos como, por exemplo, lavar a mão com mais frequência e levar o antebraço à boca ao espirrar ou tossir.

Ela ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no Sul e Sudeste do País. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. **Muita gente não sabe, mas a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. Os vírus A e B apresentam maior importância clínica.** Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas, ocorre predomínio das cepas B.

Os tipos A e B sofrem frequentes mutações e são responsáveis pelas epidemias sazonais, também por doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização e morte por pneumonia. Já o tipo C causa problemas respiratórios leves e infecta humanos, cachorros e porcos.

Dúvidas frequentes e outras informações sobre cuidados e prevenção da gripe estão disponíveis no site: www.saude.mg.gov.br/gripe

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Na sua grande maioria, os casos de gripe são leves e se resolvem espontaneamente sem sequelas ou complicações. Entretanto, nos grupos mais vulneráveis, o caso pode se complicar e gerar outras doenças graves; daí a importância de uma vigilância ativa nesse público. Sendo assim, **é de notificação compulsória os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** causada por influenza e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realiza um estudo epidemiológico da frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus Influenza no estado.

Até o momento, foram notificados **3.851** casos de SRAG, sendo 1910 (49,6%) com amostra coletada e processada. Dos casos com amostras processadas, 18,8% (**360**) foram classificados como SRAG por Influenza e 1,6% (31) como outros vírus respiratórios. Dos casos associados à Influenza, 95,0% (342) eram Influenza A e 4,2% (15) Influenza B. Naqueles em que foi identificado o vírus A, o subtipo A (H1N1)pdm09 é o de maior proporção com 62,0% (212) e outros 38,0% (130) eram Influenza A não subtipado.

Resumindo:

360 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados por Influenza. Desses casos, **116** evoluíram para óbito.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2016 1

Class. Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza	360	9,3	116	24,6
SRAG por outros vírus respiratórios	31	0,8	5	1,1
SRAG por outros agentes etiológicos	14	0,4	6	1,3
SRAG com resultado não detectável	462	12,0	91	19,3
SRAG aguardando resultado	1 062	27,6	129	27,3
SRAG sem coleta	1 922	49,9	125	26,5
TOTAL	3 851	100	472	100

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Óbitos

Em 2016, até o momento, foram notificados 472 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,3% dos casos. Dos 472 óbitos notificados, **116 (24,6%) foram confirmados para o vírus Influenza**, sendo **110** decorrentes da influenza A (**70** por influenza A(H1N1)pdm09 e **40** por Influenza A não subtipado) e **3** por Influenza B. Dentro desses óbitos houve também um fora do estado, trata-se de um paciente que tinha residência em município de São Paulo e foi atendido em Paracatu, e o óbito foi atribuído ao vírus Influenza B. Em outros **3** óbitos por Influenza, não foi possível classificar o subtipo do vírus.

Resumindo:

116 óbitos por Influenza: **70** por influenza A(H1N1)pdm09; **40** por Influenza A não subtipado; **3** por influenza B (sendo um de morador de município do estado de São Paulo), e **3** óbitos não classificados (nestes óbitos não foi possível realizar o exame laboratorial, **mas houve vínculo epidemiológico com pessoas que tiveram Influenza** (e que não vieram a óbito).

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Distribuição de óbitos segundo município de residência:

Óbitos associados ao subtipo A/(H1N1): 70 Óbitos

Água Comprida (1), Aimorés (1), Alpinópolis (1), Andradas (2), Areado (1), Astolfo Dutra (1), Ataléia (1), Barão de Cocais (1), Belo Horizonte (2), Betim (1), Bom Despacho (1), Brasília de Minas (1), Campanha (1), Campo Belo (5), Capitólio (1), Cataguases (1), Conselheiro Lafaiete (1), Contagem (5), Coromandel (1), Diamantina (1), Divinópolis (1), Extrema (1), Formiga (1), Frutal (2), Funilândia (1), Guaxupé (1), Ibiá (2), Itabira (1), Itambacuri (1), Itapeçerica (1), **Juiz de Fora (2)**, Lagoa da Prata (1), **Lavras (2)**, Leopoldina (1), Liberdade (1), Monsenhor Paulo (1), Monte Santo de Minas (1), Nova Resende (1), Pará de Minas (2), Patrocínio (2), Piranguçu (1), Piranguinho (1), Pouso Alegre (1), Santa Vitória (1), São Gonçalo do Rio Abaixo (1), São Lourenço (1), São Pedro da União (1), Sete Lagoas (1), Teófilo Otoni (1), Uberaba (1), Uberlândia (2), Unaí (1) e Varginha (1);

Óbitos associados ao vírus **Influenza A não subtipado: 40 óbitos**

Belo Horizonte (3), Bom Despacho (1), Brumadinho (2), Campo Belo (2), Conselheiro Lafaiete (2), Contagem (2), Coromandel (1), Divinésia (1), Formiga (2), Guaxupé (2), Ituiutaba (1), **Juiz de Fora (1)**, Lavras (1), Mar de Espanha (1), Martinho Campos (1), Matozinhos (1), Oliveira (1), Ouro Branco (1), Poços de Caldas (1), Ribeirão das Neves (2), Santa Luzia (1), Santa Rita de Caldas (1), Santa Vitória (1), São Gotardo (1), São Roque de Minas (1), Senador Amaral (1), Toledo (1), Uberlândia (1), Varginha (2) e Viçosa (1);

Óbitos associados ao vírus **Influenza B: 3 óbitos**

Astolfo Dutra (1), Mateus Leme (1); associado à **influenza por vínculo-epidemiológico** evidente e 01 paciente que tinha residência em município de São Paulo e foi atendido em Paracatu teve óbito atribuído ao vírus Influenza B.

Sem informações sobre o tipo de vírus da Influenza: **3 óbitos**

Formiga (2) e Guaranésia (1).

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2009 a 2016 ¹

Vírus Influenza	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza B	4	-	1	1	-	-	26	2	110	8	19	2	18	3	15	3
Influenza A(H1N1)pdm09	932	168	7	3	26	4	132	42	457	117	33	16	6	2	212	70
Influenza A(H1N1) Sazonal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Influenza A(H3N2) Sazonal	-	-	-	-	-	-	21	-	50	9	85	14	63	9	-	-
Influenza A não subtipado	334	46	13	-	36	7	103	10	43	14	14	4	2	1	130	40
Sem Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
TOTAL	1.270	214	21	4	62	11	283	54	661	148	152	36	89	15	360	116

(1) Dados referentes ao período de 2009 a 2012 consideraram somente as fichas com clínica de síndrome respiratória aguda grave e excluí casos de síndrome gripal.

(2) As fichas de investigação foram alteradas a partir do final do ano de 2012 assim critérios de classificação etiológica são diferentes no período que antecede a modificação para os utilizados atualmente.